

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CONSELHO GESTOR DO CAMPUS AVANÇADO UFJF/GV



1 Ata da 2<sup>a</sup> reunião do Conselho Gestor do Campus Avançado UFJF/GV  
2 Aos dois dias do mês de março de dois mil e dezesseis, às quatorze horas, no auditório da  
3 Câmara Municipal de Governador Valadares, realizou-se a segunda reunião do Conselho Gestor  
4 do Campus Avançado da UFJF/GV. Presente o Senhor Professor Peterson Marco O. Andrade,  
5 Diretor do Campus, Ricardo Grunewald, Coordenador Administrativo, Ângelo Marcio Denadai,  
6 Coordenador Acadêmico, Fabio Alessandro Pieri, Gerente de Graduação, os Conselheiros:  
7 Thiago Senra dos Santos, Leonardo Alexandrino de Almeida, Gilson José, Felipe Rooke da  
8 Silva, Vinicius Munin, Roni Duque, Guilherme Thebit, Felipe Sena, Adriano Freitas Azevedo,  
9 Denis Perdigão, Schirley Policário, Thiago Costa Soares, Amanda Ferrari Uceli, Daniel A.  
10 Carnaúba, Nathane Fernandes da Silva, Emerson Ramos Lopes, Rodrigo Furtado de Carvalho,  
11 Fernanda de Oliveira Bello Corrêa, Sandra Bertelli, Regina Gendzelevski, Diogo Simões  
12 Fonseca, Vanessa Cardoso Silva, Clarice Lima A. Silva, Angélica Cotta, Marcelo Nagem V. de  
13 Oliveira, Cibele Velloso Rodrigues, e demais representantes da comunidade acadêmica, dentre  
14 eles técnicos em educação, docentes e discentes. **No expediente:** O diretor iniciou os trabalhos  
15 agradecendo pela presença de todos e explicou que o presente evento está sendo realizada na  
16 Câmara Municipal por ser um espaço apropriado para as reuniões do Conselho Gestor. Solicitou  
17 que por questão de ordem, a inscrição de outros assuntos ao final da reunião, seja feita com as  
18 secretárias, solicitou também aos presentes que se identifiquem antes das falas. O discente  
19 Vinicius Munin solicitou inversão de pauta devido às questões polêmicas que estão envolvendo o  
20 curso de Odontologia, o Diretor informou que não iria inverter, visto que todos os itens tratam do  
21 curso em questão. Em seguida, o Diretor explicou sobre o seu afastamento temporário e parcial,  
22 disse que na verdade foi um trancamento de agenda que se fez necessário para focar no trabalho  
23 junto à comissão de transição, demandas externas e demandas acadêmicas, e que foi suspenso  
24 em parte principalmente devido às questões relacionadas ao Curso de Odontologia. Explicou  
25 que a direção do *Campus* muitas vezes teve que atuar como Direção de Unidade Acadêmica. O  
26 pedido de afastamento temporário foi suspenso diante da greve da odontologia para que haja  
27 uma força tarefa para ajudar na resolução dos problemas. Disse que fez a portaria NDE da  
28 medicina e odontologia, e que foi solicitado pelo MEC na segunda-feira enviar a Portaria  
29 referente ao curso de Medicina para anexarem ao processo, a qual foi prontamente enviada.  
30 Ressaltou que hoje se fecha um ciclo, e que essa é provavelmente a última reunião do conselho  
31 gestor com a reitoria atual. O diretor esclareceu que o *Campus* de Governador Valadares não  
32 será construído por uma reitoria, direção, departamento ou grupo e sim, por toda a comunidade  
33 acadêmica, que o movimento grevista dos técnicos administrativos em educação ocorrido em  
34 2015 é relevante, mas considera que o serviço prestado pela universidade é essencial e por isso  
35 um mínimo de 30% de servidores deveria ser considerado pelo sindicato. Esclareceu que teremos  
36 outras greves e hoje é um momento para refletirmos sobre os problemas atuais e nosso passado  
37 recente. O Diretor parabenizou aos docentes e técnicos pelos avanços do *Campus*, mesmo em um  
38 cenário não favorável, e destacou os eventos mais recentes: “1º Fórum regional de assistência  
39 farmacêutica do leste de minas”, disse que é um grande exemplo de como trabalhar em uma  
40 articulação interfederativa; aprovação do programa de PROFBIO que se junta ao outro programa

A small, circular handwritten mark or signature in the bottom left corner of the page.

A handwritten signature in the bottom left area, appearing to be 'Peterson'.

A handwritten signature in the bottom center area, appearing to be 'Amanda'.

A handwritten signature in the bottom right area, appearing to be 'D'.

A handwritten signature in the bottom right corner, appearing to be 'A'.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CONSELHO GESTOR DO CAMPUS AVANÇADO UFJF/GV



41 de mestrado e doutorado em Bioquímica e Biologia Molecular; aprovação da proposta Pet  
42 GraduaSUS; realização de Mesa Redonda sobre Zikavírus; realização de duas edições do evento  
43 Seminário de Pesquisa em Biociências Aplicadas à Saúde; e realização da I Feira da Saúde.  
44 **Primeiro ponto da pauta:** Unidades Acadêmicas do Campus de GV – o Diretor passou a  
45 palavra aos membros do Conselho para que explicassem como está sendo conduzido o processo  
46 eleitoral. Antes, o TAE Leonardo disse a respeito da fala sobre a greve que os servidores  
47 técnicos administrativos compreendem sim que a construção do Campus depende do  
48 envolvimento das 3 categorias unidas e que cada um tem sua importância, e cada categoria  
49 decide o momento em que necessita tomar uma atitude mais extrema, como é o caso do início de  
50 uma greve, ressaltando que assim como os TAE's os professores decidem como categoria o  
51 momento em que precisam usar do direito de greve e os discentes, como está ocorrendo agora  
52 com os alunos do curso de odontologia, decidem o momento de promover uma paralisação  
53 discente. O Diretor Peterson esclareceu que respeita o movimento de greve, mas que também  
54 temos que ter respeito pela instituição onde estamos. Exemplificou que foi solicitado ao  
55 comando local de greve a liberação das atividades de secretaria da direção, que considera  
56 essencial para as atividades do campus, entretanto, o comando local negou tal solicitação. O  
57 diretor destacou que, no seu entender, um movimento grevista como este dos técnicos  
58 administrativos que não promoveu nenhuma movimentação local, serviu para atender aos  
59 interesses pessoais dos servidores e não da categoria. Reforçou a necessidade do envolvimento  
60 dos três segmentos para a construção do *campus*. Em seguida, destacou o importante trabalho do  
61 Prof<sup>o</sup>. José Otávio, e que sem ele o regimento não teria sido aprovado pelo CONSU, e deixando  
62 registrado seu agradecimento ao Prof<sup>o</sup> José. O Prof<sup>o</sup>. Daniel Carnáuba, chefe de departamento do  
63 curso de Direito, disse que a congregação de Ciências Sociais Aplicadas teve uma reunião  
64 bastante produtiva, em que discutiram as principais diretrizes do processo eleitoral e já tem os  
65 nomes dos representantes sendo cinco docentes, um técnico e um aluno. Afirmou ainda, que em  
66 02 de abril terá o resultado final da eleição. A Prof<sup>a</sup> Sandra Bertelli informou que na reunião da  
67 Congregação da Saúde foi criada a comissão eleitoral, e que esta semana irão apresentar as  
68 normas e o cronograma de eleição do ICV. O Diretor finalizou o primeiro ponto da pauta,  
69 informando que após as eleições, o Campus GV terá três diretores com assento no Conselho  
70 Superior para representar e buscar soluções para os problemas do campus de por GV. **Segundo**  
71 **ponto da pauta:** Memorando 13/2016 da DCGV para o CONSU da UFJF. O Diretor explicou  
72 que enviou o memorando alguns dias após as eleições na reitoria, para que pudesse evitar um  
73 viés político. Falou que Juiz de Fora entende que sustenta o *Campus* de Governador Valadares,  
74 porém não é o que ocorre. Quanto à LOA 2016, o Diretor ressaltou o trabalho pesado nos  
75 bastidores do Ricardo Grunewald, Ângelo Denadai e dele. Disse que em 2015, tinha em lei, o  
76 recurso de R\$ 15 milhões. Para 2016, foram destinados 25 milhões para GV, e para isso houve  
77 um trabalho intenso da direção junto aos deputados e à Prefeitura. Informou que quando  
78 perceberam que poderiam perder este trabalho, decidiu anunciar o quadro ao CONSU. Informou  
79 que ligou para o MEC e este informou que 1/12 do recurso anual já havia sido repassado à UFJF.  
80 Afirmou que cabe ao campus GV uma parte deste recurso e que precisamos reivindicar esta

Peterson

Amanda

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CONSELHO GESTOR DO CAMPUS AVANÇADO UFJF/GV



81 parcela que ainda não foi repassada pela Universidade ao *campus GV*. Disse que o Decreto n°  
82 7233/2010, fala de recursos proporcionais baseados em critérios, e que assim o Campus Sede  
83 não sustenta o *campus* de GV. O gasto de alugueis, por exemplo, são quitados com recursos do  
84 campus de Governador Valadares. Disse que até hoje existem pessoas que não viram a  
85 pactuação, e que ela pode ser considerada a certidão de nascimento do campus GV. Leonardo  
86 Alexandrino, representante dos TAE's, pediu que essa pactuação fosse encaminhada aos  
87 membros do conselho gestor. O diretor concordou e disse que encaminhará. **Terceiro ponto da**  
88 **pauta:** Trabalho para equipe de transição da reitoria. O Diretor agradeceu ao Ângelo Denadai,  
89 Fábio Pieri e Ricardo Grunewald, e disse que eles não pararam de trabalhar. Informou que já  
90 enviou vários documentos na última sexta-feira e ainda há outros documentos para encaminhar.  
91 Disse que a equipe da Reitoria que venceu a eleição veio anteriormente em GV, em quatro  
92 oportunidades e que se reuniram duas vezes. Falou que já foram apresentados ao gestor da  
93 UNIVALE, e que eles vieram para agradecimento à comunidade acadêmica e não pela agenda de  
94 trabalho, que ainda será divulgada. Disse que muitos resultados que estão tendo para  
95 Odontologia, são devido à equipe de transição. A Prof.<sup>a</sup> Sandra Bertelli, Chefe do Departamento  
96 de Farmácia, perguntou se o novo reitor já se posicionou em relação ao memorando e o diretor  
97 respondeu que não e que o memorando teve efeito simbólico e aguarda resposta da  
98 administração superior. **Quarto ponto da pauta:** Problemas e alternativas para o curso de  
99 odontologia. O Diretor convidou o discente do curso de Odontologia Andreones Roberto Félix,  
100 para compor a mesa. O mesmo agradeceu a presença dos alunos que estão empenhados em  
101 conseguir um curso de qualidade. Disse que o curso chegou a um ponto onde ou os alunos  
102 paravam, ou continuavam o semestre sem as condições necessárias, sendo que no 8º período não  
103 teriam nada que precisam para as aulas. Explicou que estão lutando por um laboratório de  
104 próteses para seguir com várias disciplinas e querem um espaço garantido para 8º, 9º e 10º  
105 período, com garantias legais por escrito, não apenas mais promessas. Disse que irão pressionar  
106 os deputados, prefeitura, pois esses os abandonaram e não lutam pelo campus ou pelas clínicas a  
107 serem construídas. Disse ainda, que amanhã farão uma manifestação em frente à Prefeitura e irão  
108 para Juiz de Fora se for preciso, pelo tempo necessário. Peterson agradeceu e o parabenizou pela  
109 fala. Disse que tem que ser assim, pois precisam de uma força tarefa, não é somente o Diretor ou  
110 Reitor que trarão desenvolvimento e sim, toda a comunidade. Disse que o movimento está  
111 fazendo algumas coisas que até então estavam lentas, funcionarem. Falou que o movimento é  
112 necessário e legítimo e que os alunos têm o seu apoio. O diretor explicou com relação ao  
113 laboratório de próteses, que muitas universidades transferem o pagamento desses itens para os  
114 pacientes. Informou que está em estudo este procedimento na Procuradoria da UFJF e que  
115 solicitaram ao departamento de odontologia as "Normas de Regulamentação de Prestação de  
116 Serviços de Assistência à Odontológica à População". Disse que foi feito o Memorando n°  
117 26/2016 para o chefe de departamento com essa solicitação, para que seja normatizado como  
118 será o fluxo universidade-paciente. O Prof. Rodrigo Carvalho, Chefe do Departamento de  
119 Odontologia, explicou que há três vertentes que estão sendo trabalhadas: a primeira seria fazer  
120 uma licitação, mas disse que já tentaram em outros momentos e até então não conseguiram, e

Petelli

Ammon

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CONSELHO GESTOR DO CAMPUS AVANÇADO UFJF/GV



121 que a justificava é a falta de recurso. Diante disso, o departamento buscou alternativas. Disse que  
122 enxergam as dificuldades por esse serviço ser realizado hoje em Juiz de Fora e que a alternativa  
123 seria trabalhar com o sistema público de saúde. Explicou que sendo o serviço realizado via SUS,  
124 o paciente será tratado na faculdade e o laboratório será pela prefeitura, e que isso depende da  
125 parceira com a prefeitura. A terceira alternativa seria o paciente arcar com os valores  
126 laboratoriais. Salientou que há várias dúvidas sobre isso, o que foi o motivo da consulta à  
127 procuradoria da UFJF. Esclareceu que a terceirização do serviço seria a última alternativa, pois  
128 poderia trazer dificuldades para o curso já que o mesmo depende dos pacientes para funcionar, e  
129 por menor que seja o valor, uma grande parcela não conseguirá custear. O discente Vinicius  
130 Munin, disse que a Univale presta o mesmo serviço de graça, portanto essa seria concorrente da  
131 UFJF, e que ter que ir a Juiz de Fora tira a funcionalidade do campus avançado. O Diretor disse  
132 que recebeu do Reitor na segunda-feira, a Ata de uma reunião realizada dia 29 de fevereiro, em  
133 que o Reitor estava presente, e nela consta que o processo de licitação seria iniciado  
134 imediatamente para atender às demandas do próximo semestre letivo. O Prof. Rodrigo Carvalho  
135 e a Prof.<sup>a</sup> Fernanda Bello, disseram que não foram informados sobre essa reunião. O discente  
136 Andreones esclareceu que está cobrando da reitoria, pois também recebeu a ata dessa reunião, e  
137 questionou o porquê da licitação estar parada. Disse ainda que os pacientes não terão condições  
138 de pagar o trabalho. O Coordenador Administrativo, Ricardo Grunewald disse que foi  
139 surpreendido sobre essa questão e que se isso vier a ocorrer será uma boa notícia, mas que a  
140 licitação deve ser conduzida pelo *campus* de Governador Valadares. O discente Roni Duque  
141 manifestou apoio ao movimento estudantil da Odontologia do campus GV e disse que se  
142 preocupa com a demora da licitação, não havendo tempo hábil para solucionar os problemas se  
143 considerarmos essa como a única opção. Disse que deveriam existir reuniões intersetoriais e  
144 interfederativas para otimizar a tomada de decisões e aumentar a responsabilidade das  
145 autoridades responsáveis com o campus, e que deveria haver solidariedade da comunidade  
146 acadêmica, para sensibilizar a população e fortalecer o movimento. Solicitou também uma  
147 manifestação do Conselho Gestor quanto ao assunto e uma maior divulgação pela UFJF da  
148 manifestação dos alunos. Que em Mato Grosso uma universidade (UNEMAT) parou por 32 dias  
149 pela falta de laboratórios e assim conseguiram verbas e que, a exemplo do que ocorreu nessa  
150 Universidade, faz-se necessário um movimento desse porte com resultados importantes as  
151 verbas. Que não deveria haver provas e trabalhos durante a manifestação então precisam da  
152 ajuda dos professores também. Disse ainda que não concorda com a alternativa da terceirização,  
153 que entende as dificuldades, mas em sua opinião essa nem deveria ser uma proposta frente à  
154 terceirização do Ensino Público Superior que o Congresso Nacional tem sinalizado. O Diretor do  
155 campus esclareceu que já existe uma portaria que define a concessão de próteses e uma  
156 pactuação do governo, e que a verba do Ministério da Saúde pode ser usada para pagamento das  
157 próteses, basta alterar o teto. Em seguida, informou que na reunião com a Professora Ana Paula  
158 sobre a Saúde Bucal de GV, foi discutida a questão das articulações interfederativas, pois as  
159 verbas do Ministério tem teto para próteses em valores e quantidades previstas em lei, conseguiu  
160 pactuar 60 próteses por semestre com o a Secretaria Municipal de Saúde para não haver

Pitulu

Armando

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CONSELHO GESTOR DO CAMPUS AVANÇADO UFJF/GV



161 cobranças aos pacientes, porém informaram que não será mais de imediato, que necessitaria de  
162 um convênio via SUS, entrando assim também o curso de odontologia na rede de atendimento a  
163 saúde do SUS, atendendo também assim as diretrizes curriculares do curso; que aguarda a vinda  
164 do técnico do Ministério da saúde em GV, para a resolução da questão. Ressaltou que via SUS  
165 será sustentável tanto para o paciente quanto para a Universidade. Solicitou ao departamento de  
166 Odontologia que definam o fluxo dos atendimentos, após isso terão uma nova reunião com a  
167 Prefeita e a Secretária de Saúde. O Prof. Fábio Pieri, Gerente de Graduação, falou sobre a  
168 reunião e disse que a Coordenadora de Saúde Bucal de GV, a princípio se mostrou resistente,  
169 pois tinha a preocupação que não batesse metas em alguns meses. Informou que o valor  
170 destinado do Ministério da Saúde para a prefeitura é de R\$ 22.500, apenas para esse serviço, e  
171 que o valor de prótese por unidade é de R\$ 160 reais. Sendo a meta de 120 próteses por mês,  
172 sugeriu que o excedente seja destinado à UFJF. O Diretor informou que desde Março de 2015  
173 estão tentando a cessão de um imóvel no Bairro Santa Rita para a ocupação do curso de  
174 odontologia, visto que é o mais necessitado para o momento e o que precisa de mais estrutura,  
175 mas ainda está tramitando. Disse ainda, que em reunião com o Prof. Rubens deram prioridade ao  
176 curso de Odontologia por ser o curso que exige maior estrutura. Lembrou que se não fizerem a  
177 destinação rápida dos 10 milhões de 2016, podem perder novamente o dinheiro. O Prof. Rodrigo  
178 disse que o espaço vem sendo trabalhado há algum tempo, mas informou que recebeu o  
179 memorando no dia 23 com prazo de resposta para o dia 25, para que dissessem se queriam ou  
180 não o espaço. Falou que se reuniram e chegaram à conclusão que consta no ofício enviado na  
181 sexta-feira. Segundo o parecer estabelecido pela comissão, houve acréscimo de estrutura, mas  
182 ainda não atende às necessidades básicas do curso. Disse que não há como emitir um parecer se  
183 quer ou não o local, se ele não atende ao básico. Informou que terão uma reunião do  
184 departamento de Odontologia, para um posicionamento formal perante a paralisação dos alunos.  
185 Disse que reconhece o trabalho da direção, porém não há planejamento. A Prof.<sup>a</sup> Clarice, em  
186 representação à chefe do curso de nutrição, disse que na reunião ocorrida em dezembro ela  
187 também estava presente e foi decidido que os representantes de departamento reconheciam a  
188 demanda prioritária do departamento de odontologia, mas que devido ao grande número de sub-  
189 chefes substituindo os chefes de departamento, precisariam levar as demandas para uma futura  
190 votação nos departamentos. Em seguida, o Prof. Marcelo Nagem corroborou a fala da Prof.<sup>a</sup>  
191 Clarice. A Prof.<sup>a</sup> Sandra Bertelli, parabenizou os alunos pelo movimento e disse que a situação  
192 de emergência não é restrita ao curso de Odontologia. Informou que o curso de Farmácia está na  
193 iminência de parar, pois também não tem estrutura adequada, pois faltam reagentes,  
194 equipamentos e espaço para os laboratórios necessários para a continuidade do curso, além da  
195 Farmácia Universitária, devendo haver um movimento maior dos professores e alunos para a  
196 tentativa de solução. Disse que o departamento de Odontologia precisa ser mais assertivo e  
197 entender que situação ideal não existe hoje para nenhum curso. O Prof. Rodrigo Carvalho  
198 esclareceu que o espaço não atende nem mesmo às necessidades básicas, não estão buscando  
199 situação ideal, que o espaço do imóvel do Santa Rita não atenderá todas as questões para o curso  
200 de odonto, eis que demanda uma construção que durará três anos, mas atenderá de forma



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CONSELHO GESTOR DO CAMPUS AVANÇADO UFJF/GV



201 imediata o curso de Farmácia. O Prof. Ângelo Denadai, parabenizou os alunos e falou sobre o  
202 tempo disponível para gastar o recurso, e que o prazo hoje já está curto. Afirmou saber que é  
203 uma decisão difícil a ser tomada, mas que se não utilizarem os recursos terão todas as  
204 implicações já mencionadas. O discente Vinicius Munin, representante dos alunos, ressaltou que  
205 em 2015, R\$15 milhões que seriam para Governador Valadares, ficaram em Juiz de Fora, e que  
206 não podemos deixar que isso ocorra novamente. Disse que a precarização dos cursos deve acabar  
207 para que haja a formatura dos alunos e que não podemos continuar submissos à Juiz de Fora. O  
208 discente Andreones, disse que tomaram a decisão de parar, pois não tinha mais como continuar,  
209 e pediu aos chefes de departamento que se eles estão com problemas que também se unam a eles  
210 e venham lutar juntos e participar da manifestação que ocorrerá amanhã em frente a Prefeitura,  
211 solicitando que os professores se unam aos alunos e liberem eles para a participação da  
212 manifestação. Em resposta da colocação do discente Vinicius Munin, o Diretor respondeu que não  
213 está submisso à situação, que vem lutando e defendendo a independência do Campus Avançado  
214 em Brasília, e que a mudança na LBD, essa seria a solução para o dinheiro chegar até o campus  
215 Governador Valadares, fato que irá mudar quando o Campus GV se tornar uma Unidade  
216 Gestora. Disse ainda, que respondeu ao Ofício do Ministério Público Federal, com todas as ações  
217 da direção de não concordância com o sistema. A cópia do ofício de resposta enviado ao MPF  
218 foi repassado ao discente Andreones. Em relação ao imóvel do bairro Santa Rita, explicou que  
219 solicitou uma resposta imediata, devido à preocupação com a necessidade de ter o projeto o mais  
220 rápido possível. Em relação à reunião anterior, disse que quando há problemas na ata, eles têm  
221 que ser relatados. Explicou que o curso de Odontologia teve prioridade, mas se outros  
222 departamentos têm necessidade e apresentarem um projeto, irá buscar recursos para eles  
223 também. O Diretor disse sofrer com o constante questionamento de item por item dos gastos de  
224 consumo da unidade de GV, por parte da Pró-reitoria de planejamento, pois muitos de Juiz de  
225 Fora ainda desconhecem a realidade dos fatos de GV. O Prof. Emerson solicitou que constasse  
226 em ata sua saída reunião, pois necessitava participar da reunião para aprovação do PPC do curso  
227 de medicina agendada para este dia. O Prof. Marcelo Nagem disse que o Departamento Básico  
228 de Saúde teve recurso de 100 mil, fizeram termos de referência para licitar, mas conseguiram  
229 licitar apenas 30 mil, pois o restante não foi aprovado pela reitoria. Leonardo Alexandrino  
230 destacou que os TAE's estão envolvidos com a questão do imóvel no bairro Santa Rita e  
231 trabalhando para resolvê-la, e que precisam ter uma estimativa do projeto da Farmácia  
232 Universitária e da Clínica de Odontologia. Destacou a necessidade de se discutir um  
233 planejamento para o campus, para atender às demandas de todos os cursos, eis que o PDI já está  
234 estabelecido e com metas até 2020, para que se evite a necessidade de paralisação de atividades  
235 como ocorre no curso de odontologia. Manifestou apoio às reivindicações dos estudantes e  
236 reafirmou que é preciso começar a planejar para não haver necessidade de paralisação de outros  
237 cursos. Prof.<sup>a</sup> Fernanda complementou a fala anterior do Prof<sup>o</sup> Rodrigo quando ao  
238 posicionamento do departamento com relação ao imóvel do Santa Rita, e esclareceu que o curso  
239 de Odontologia é um curso integral, com aulas teóricas e práticas, e que seria impossível os  
240 alunos terem aula prática no Santa Rita e estarem logo em seguida na UNIVALE para a aula

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CONSELHO GESTOR DO CAMPUS AVANÇADO UFJF/GV



241 teórica, devido à distância entre os bairros ser de mais de 20 Km, por isso o departamento fará  
242 nova reunião para o planejamento. A Prof.<sup>a</sup>. Nathane Fernandes, coordenadora do curso de  
243 Direito, esclareceu que já conquistaram o Núcleo de Práticas Jurídicas. O discente Andreones  
244 disse o Bairro St. Rita, é um local muito distante, violento, e tem que ser feito um projeto que  
245 atenda realmente ao curso. Disse ainda que o local não possui um Restaurante Universitário.  
246 Ricardo Grunewald, sugeriu que a questão do imóvel do Santa Rita fosse discutido em nova  
247 pauta, pois é uma questão complexa, polêmica e não foi inserida na presente pauta. Disse que  
248 seria uma forma de empregar o dinheiro público de forma mais consciente, ao invés de pagar  
249 alugueis. Registra ainda que é a favor da ideia de formar uma Comissão de Gestão de  
250 Planejamento, que irá gerir ações preventivas que evitem novos episódios como o da  
251 Odontologia. A Prof.<sup>a</sup>Regina, Vice-coordenadora do curso de Farmácia, falou sobre as  
252 características do bairro St. Rita, e que apesar de ser um bairro mais humilde, não é violento,  
253 informou ainda que existem atividades de extensão que já são realizadas nos bairros Santa Rita e  
254 Vila Isa. O Coordenador Acadêmico, Ângelo Denadai reafirmou a necessidade de definir qual  
255 alocação do recurso, e disse que diante da dificuldade da Odontologia e da pressa em utilizar o  
256 recurso, apresenta proposta de criação de uma agenda estabelecendo prazos e metas de quando  
257 terão resposta para alocação do recurso. Questionou sobre o prazo necessário para que decidam  
258 sobre essa questão. O discente Guilherme Thebit questionou sobre a disposição do dinheiro e o  
259 Diretor informou que são R\$15 milhões para custeio e R\$10 milhões para capital na LOA 2016.  
260 Guilherme questionou se o conselho tem autonomia para decidir sobre o gasto do recurso, e  
261 Ângelo respondeu que a partir do momento que o recurso é dotado eles têm autonomia para  
262 utilizá-lo e Ricardo Grunewald disse não ter certeza se tem autonomia sobre esse recurso. O  
263 Diretor explicou que o dinheiro ainda não está no *campus* de Governador Valadares. Em resposta  
264 ao prazo questionado pelo Coordenador Ângelo, a Prof.<sup>a</sup> Fernanda informou que no ofício do  
265 departamento do dia 26/02, em resposta ao memorando da direção do Campus do dia 23/02  
266 consta discussão sobre o prazo necessário. O discente Roni Duque questionou se o Conselho  
267 apoia ou não o movimento dos estudantes, afirmou que seria importante a criação de um portal  
268 da transparência para mostrar o que está sendo feito e solicitou pauta para tratar da federalização  
269 do hospital. O Diretor esclareceu que o Conselho precisa da criação de um Regimento Geral,  
270 para melhor andamento dos trabalhos. Vinicius Munin, representante dos alunos, solicitou  
271 dispensa em razão de consulta médica. Com relação à ATA da última reunião, o diretor disse que  
272 se ficou confusa ou se encontraram erro, tem que ser apontados, e que por isso é importante  
273 haver um fluxo para fechamento da ATA dentro do Regimento. Foi colocado em votação o  
274 posicionamento do Conselho quanto ao movimento grevista dos alunos. O diretor pediu então  
275 que os conselheiros titulares votassem, e o movimento foi apoiado com unanimidade. O Diretor  
276 em seguida solicitou voluntários para compor uma comissão de elaboração do regimento. Foram  
277 indicados para comissão: Prof.<sup>a</sup> Cibele Veloso, Prof. Daniel Carnaúba, os discentes Roni Duque  
278 e Guilherme Thebit, e o TAE Gilson José Pinto. **Quinto ponto da pauta:** Transição da reitoria,  
279 direção e cargos do Campus. O Diretor esclareceu que todos os cargos de indicação e nomeação  
280 são feitas pela Reitoria e com a troca da gestão os cargos ficam em aberto para uma nova

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CONSELHO GESTOR DO CAMPUS AVANÇADO UFJF/GV



281 pactuação. Informou que sem um trabalho em equipe de fato com o Reitor, não terá  
282 disponibilidade para trabalhar, eis que Juiz de Fora tem o costume de discutir sobre o *campus*  
283 GV sem a presença ou informação dos representantes de Governador Valadares. Informou ainda  
284 que estamos devendo fornecedores e necessitando de melhores condições de trabalho e do apoio  
285 da Reitoria, pois alguns professores estão retirando dinheiro de seu bolso para manter as  
286 atividades de seu curso ministrado. O Diretor ainda deixou aberto para que os membros podem  
287 lançar questões que queiram discutir em pauta. **Sexto ponto da pauta:** Atualizações. Andreones  
288 agradeceu aos discentes presentes, agradeceu aos chefes, coordenadores e aos TAE's pelo apoio,  
289 e solicitou novamente que compareçam amanhã na manifestação em frente à Prefeitura. Ricardo  
290 informou que na segunda-feira começou a chegada dos livros das Ciências Sociais, e também os  
291 livros advindos de doações, para o curso de Farmácia. Disse que o Núcleo de Práticas Jurídicas e  
292 clínica de fisioterapia já fecharam contrato e os móveis já começaram a chegar. Que o Direito já  
293 conseguiu 17 computadores de Juiz de Fora para o Núcleo de Prática Jurídica. Informou também  
294 que o escritório de economia já esta funcionando, só falta a internet. Com relação ao ar-  
295 condicionado da Univale, disse que o material para a instalação já chegou e os técnicos já  
296 começaram a providenciar instalação do circuito elétrico. Disse ainda, que eles deram um prazo  
297 de dois meses para instalações inicialmente em dois nos blocos e na sala dos professores, o  
298 restante será feito posteriormente. Esclareceu que quanto à Associação Brasileira de Odontologia  
299 (ABO), estão negociando com o proprietário para que ele faça a instalação. O Senhor Fábio  
300 Pieri, solicitou para constar em ata que está se ausentando ante a necessidade de presença na  
301 palestra a ser ministrada por ele. Com relação à sala dos professores de Ciências Sociais, disse  
302 que os aparelhos foram instalados, mas deram problema logo em seguida, e que para consertar  
303 precisam da colocação de andaimes, porém o Pitágoras não permite enquanto perdurar a obra  
304 deles. Assim, informou que o pagamento ao somente será efetuado ante a resolução do problema.  
305 Quanto ao Restaurante Universitário, disse que apresentaram proposta de modernização de  
306 acesso, que será via cartão com leitor código de barras, e o TAE Felipe está desenvolvendo o  
307 software. Informou que a dívida acumulada de 7 meses foi liquidada com a empresa que mantém  
308 o RU e que em reunião comentaram sobre a ampliação deste, e o responsável disse que na  
309 Univale irão comprar mais tendas e mesas, solicitando prazo até maio de 2016 para instalação. A  
310 Prof.<sup>a</sup> Amanda Ferrari, coordenadora do curso de Economia, disse que então será necessário que  
311 Juiz de Fora venha fazer novas carteirinhas para os alunos. Ricardo Grunewald disse que não  
312 será necessário, pois as carteirinhas provisórias serão feitas em GV, porém as definitivas ainda  
313 dependerão de Juiz de Fora. O TAE Felipe Rooke esclareceu como será o novo sistema on-line  
314 para confecção das carteirinhas em GV, disse que os dados serão enviados para Juiz de Fora e as  
315 carteirinhas serão enviadas para GV via malote. O aluno Felipe Sena disse que maior rapidez no  
316 acesso ao RU, irá ocasionar aumento das filas dentro do local. Ricardo Grunewald disse que  
317 solicitou também, uma nova estação de alimentos ao responsável do RU. O Diretor finalizou,  
318 destacando que as questões aqui abordadas devem ser repassadas pelos conselheiros para os  
319 demais TAE's, Professores e Alunos para evitar questionamentos sobre assuntos já discutidos e  
320 dar maior transparência. O aluno Felipe Sena solicitou que as Atas fossem publicadas, o que

A small, illegible handwritten mark or signature in the bottom left corner.

Pitágoras

Amanda

A simple handwritten mark or signature in the bottom center.

A stylized handwritten signature in the bottom right corner.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CONSELHO GESTOR DO CAMPUS AVANÇADO UFJF/GV



321 facilitaria a comunicação, o Diretor Peterson explicou que não podem publicar se não está  
322 aprovada e assinada, por isso deve haver um regimento para definir as normas. A ideia é ter um  
323 link do Conselho Gestor na página da UFJF Campus GV com acesso às ATAS, regimentos e  
324 demais informações relacionadas. Informou que a Ata da primeira reunião já está disponível para  
325 assinatura, e que está em andamento um estudo de todas as ATAS do CONSU desde 2010. Nada  
326 mais havendo a tratar, o Diretor do Campus Avançado da UFJF/GV encerrou a reunião e eu,  
327 Sabrina Dalfior Ongaratto, Assistente Administrativa, e eu, Isadora Camargos Pacheco, lavramos  
328 a presente ata.

329 Diretor: *Peterson*

330 Secretária: *Sabrina Ongaratto*

331 Demais Participantes:

*Amanda Lemos Lacerda*

*Roni Arley Silva Mendes*

*[Signature]*

*Daniel A. Camargo*

*[Signature]*